

Código Coleção:	0546L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O tema da alteridade e da aceitação da diferença é tratado nos versos de "Bafafá na arca de Noé", livro com texto de Marco Haurélio e ilustrações de Anabella López, que traz um poema narrativo, seguindo a estética da literatura de cordel. O poema se estrutura em quadras com versos de sete sílabas, que apresentam rimas e ritmo consistente. A obra retoma a história bíblica da Arca de Noé, inserindo alguns elementos de humor e um episódio imaginário em que um animal desconhecido aparece, causa estranheza e sua entrada na arca não é permitida pelo rei Leão. A intervenção da coruja, sábia, resolve o impasse, através de um ensinamento a favor do respeito à diferença, que, afinal, foi exercido para beneficiar o Ornitorrinco. A capa apresenta o nome do autor, da ilustradora e ilustrações coloridas de chuvas, assim como o título em letras irregulares que simulam a escrita manual. As ilustrações, em um estilo muito próprio, trazem pingos, manchas, riscos e outros elementos não figurativos, misturados às imagens dos animais. O mundo natural serve de metáfora para o mundo social, na medida em que se trata de uma obra poética que busca elementos da fábula, como a presença de animais, e também do cordel, que, via de regra, traz um ensinamento final a partir da história narrada.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Assim, aparecem palavras pouco comuns, como 'prepotentes', 'frenesi' (p. 10), 'ordeiro' (p. 16), 'searas', 'conterrâneo' (p. 18), 'segregar' (p. 24), 'afinco' (p. 26) e 'falsário' (p. 27), cujo sentido em parte pode ser inferido pelo contexto, mas também pode necessitar de uma mediação específica. A presença de tais palavras pode expandir o universo vocabular dos alunos. O texto verbal emprega figuras de linguagem, como metáforas, antíteses, comparações, inversões, mas especialmente a prosopopeia: "O Tigre, que perto estava, / Por não ser nada pacato, / Disse: "Que bicho esquisito! / Parece, mas não é pato." (p. 18) O texto, em parte, trabalha com clichês referentes às características de alguns animais, dentro de uma tradição cultural, atribuindo, por exemplo, ao leão o papel de rei dos animais e à coruja o atributo de sabedoria. Tais clichês, entretanto, são usados em novas situações, estando a serviço da fabulação. O texto é pouco caracterizado pela polissemia, entretanto trabalha com alguns subentendidos, como o papel da avestruz na má comunicação do estranho animal (p. 18), suscitando nos alunos esforços interpretativos. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária - poema de cordel - e corresponde de modo competente a convenções do gênero. Também está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como está isento da exploração da violência ou morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, à exceção dos itens acima citados.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual faz alusões ao grafismo infantil (com proporções, traços e perspectivas peculiares) . evidenciando interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Há um diálogo estreito entre imagem e texto, embora o texto visual nem sempre acrescente significados ao texto verbal. Nem sempre as colagens, pinceladas, pontos e outros elementos não figurativos das ilustrações podem ser compreendidos pelos pequenos. Como elementos acrescentados ao texto verbal, pode-se identificar guerreiros nas páginas 8 e 9, restringindo o significado da referência textual: "Os homens fazendo asneiras/ e a natureza cobrando" (p. 8) . As imagens privilegiam a representação de alguns animais e ações citados no texto, como a cabra, na p. 11,a cascavel, nas p.20 e 21, o leão, nas p. 18 e 19. . O texto visual explora alguns recursos visuais, como a combinação de cores com a predominância do preto, azul e vermelho e eventualmente pode sugerir múltiplos sentidos, mas esta não é a tônica. As cores utilizadas e o tamanho de determinadas imagens podem aguçar a apreciação das crianças. . O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como, está isento da exploração da violência ou da morte de forma acrítica.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema da alteridade, articulado ao ?Mundo natural e social?, está adequado ao público a que se destina. O reconto da história bíblica da Arca de Noé em uma versão mais moderna, com a introdução de um personagem e de uma nova situação, leva o jovem leitor a pensar nas diferenças e na tolerância. O texto está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. Sob um determinado ponto de vista, na medida em que traz um conflito entre diferentes atitudes para o ?estranho?, o "estrangeiro", a abordagem do tema pode possibilitar o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. "O Rouxinol disse: 'Amigos, / Creio que não é prudente / Levantar esse ser estranho / Para o convívio da gente?'" (p. 20). O texto está isento de uma abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, como se observa no exemplo a seguir: "Leão é primo do tigre, / Cachorro parece lobo. / Lamento, mas todo mundo / Fez aqui papel de bobó?" (p. 24). Também contribui para a consolidação do repertório de temas do jovem leitor: "E o bichinho, antes estranho, / Defendido com afinco / Por dona Coruja, foi / Chamado de Ornitorrinco." (p. 26)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção múltiplos?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta paratextos, nas páginas 30 e 31, situando o autor e ilustradora no universo cultural. O único texto sobre a obra está na contracapa, em que uma sinopse aponta para a situação de conflito e afirma: "Pois é assim que começa este bafafá na arca de Noé!" , para acrescentar: "Uma fábula contada em versos, com muito humor, que mostra como as diferenças fazem parte da vida dos bichos e dos homens."A escolha da fonte e as ilustrações dialogam de modo a favorecer a leitura da obra. Do mesmo modo, a organização do texto em forma de poema integra uma diagramação legível para o público-alvo. A capa, entretanto, não é atrativa - o título, em letras de tamanho e traçado irregular, em cor negra sobre um fundo branco, salpicado com outros elementos e colagens, não fica facilmente legível para o jovem leitor e nenhuma imagem acena para o conteúdo da história .	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, não se caracteriza como didática. Trata-se de uma fábula escrita em forma de poema. Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão, assim como de apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos. Apresenta correspondência com a categoria, com o tema e com o gênero declarados. Contém paratextos que contextualizam brevemente autor e obra, como demonstrado. O projeto gráfico-editorial é apropriado para o leitor pretendido e ajuda a narrar a história.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para exame.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para exame.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material para exame.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para exame.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O tema da alteridade e da diferença é tratado nos versos de "Bafafá na arca de Noé", de Marco Haurélio com ilustração de Anabella López, livro que traz um poema narrativo, seguindo a estética da literatura de cordel. O poema se estrutura em quadras com versos de sete sílabas, rimas e ritmo consistente. A obra retoma a história bíblica da Arca de Noé e, nessa versão, a exemplo da original, os casais de animais são acolhidos na Arca para fugir da grande chuva que irá cair, mas eles falam e interagem entre si. A presente versão insere alguns elementos de humor e um episódio imaginário em que um animal desconhecido aparece, provoca estranheza nos demais e sua entrada não é permitida pelo rei Leão. A intervenção da coruja, sábia, resolve o impasse, através de um ensinamento a favor do respeito à diferença, que, afinal, foi exercido para beneficiar o Ornitorrinco. A capa apresenta o nome do autor, da ilustradora e ilustrações coloridas de chuvas, assim como o título em letras irregulares que simulam a escrita manual. As ilustrações, em um estilo muito próprio, trazem pingos, manchas, riscos e outros elementos não figurativos, misturados às imagens dos animais. O mundo natural serve de metáfora para o mundo social considerando-se que se trata de uma obra poética que busca elementos da fábula, como a presença de animais, e também do cordel, com o costureiro ensinamento final. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano. Assim, aparecem palavras pouco comuns, como ?prepotentes?, ?frenesi? (p. 10), ?ordeiro? (p. 16), ?searas?, ?conterrâneo? (p. 18), ?afinco? (p. 26) e ?falsário? (p. 27), cujo sentido em parte pode ser inferido pelo contexto. Neste sentido, também podem propiciar uma ampliação do vocabulário infantil. O texto verbal emprega figuras de linguagem, como metáforas, antíteses, comparações, inversões, mas especialmente a prosopopeia: "O Tigre, que perto estava, / Por não ser nada pacato, / Disse: "Que bicho esquisito! / Parece, mas não é pato." (p. 18) O texto , em parte, trabalha com clichês referentes à característica dos animais, dentro de uma tradição cultural, atribuindo, por exemplo, ao leão o papel de rei dos animais e à coruja o atributo de sabedoria. Tais clichês, entretanto, são usados em novas situações, estando a serviço da fabulação. O texto é pouco caracterizado pela polissemia, mas trabalha com alguns subentendidos, como sobre o papel da avestruz na comunicação ineficiente sobre o estranho animal, permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras e possibilitando que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Ex.: "A Coruja, além de sábia, / Era bastante prudente / E falou: "Cada um de nós / É, do outro, bem diferente." (p.20) O texto verbal está escrito em acordo com as convenções de um gênero da tradição literária ? poema de cordel. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, nem exploração da violência ou morte de forma acrítica	

O texto visual faz alusões ao grafismo infantil (com proporções, traços e perspectivas peculiares) . evidenciando interação com o texto verbal. Há um diálogo estreito entre imagem e texto, embora o texto visual nem sempre acrescente significados ao texto verbal. As colagens, pinceladas, pontos e outros elementos não figurativos das ilustrações podem algumas vezes não sugerir sentidos aos pequenos leitores.

Como elementos acrescentados ao texto verbal, pode-se identificar guerreiros nas páginas 8 e 9, restringindo o significado da referência textual: "Os homens fazendo asneiras/ e a natureza cobrando?" (p. 8) . As imagens privilegiam a representação de alguns animais e ações citados no texto, como a cabra, na p. 11, a cascavel, nas p.20 e 21, o leão, nas p. 18 e 19.

Sob um determinado ponto de vista, na medida em que traz um conflito entre diferentes atitudes em relação ao "estranho", a abordagem do tema pode possibilitar o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. "O Rouxinol disse: 'Amigos, / Creio que não é prudente / Levar esse ser estranho / Para o convívio da gente'." (p. 20)

A obra apresenta paratextos, nas páginas 30 e 31, situando o autor e ilustradora no universo cultural. O único texto sobre a obra está na contracapa, em que uma sinopse aponta para a situação de conflito e descreve: "Uma fábula contada em versos, com muito humor, que mostra como as diferenças fazem parte da vida dos bichos e dos homens." A escolha da fonte e as ilustrações favorecem a leitura da obra. Do mesmo modo, a organização do texto em forma de poema integra uma diagramação legível para o público-alvo. A capa, entretanto, não é atrativa - o título, em letras negras de tamanho e traçado irregular, sobre um fundo branco, salpicado com outros elementos e colagens, não fica facilmente legível para o jovem leitor e nenhuma imagem acena para o conteúdo da história .

Em função das características positivas acima descritas, que predominam na obra, sua aprovação é recomendada.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
---	---------------

Não se aplica.

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 15/08/2018 23:39
--